

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Campus Apodi  
Disciplina: Arte  
Professor: Nilton Xavier



# LEITURA DA OBRA DE ARTE



- Existem diversas abordagens para apreciação da arte. Para aprender bem a mensagem em uma obra de arte, o espectador deve esforçar-se por aprimorar sua capacidade de percepção.

# O conteúdo da obra de arte

- A obra de arte, como entidade física é única, entretanto, na mente do observador pode se multiplicar e ser abordada em diferentes pontos de vista. Isso significa que ao restringirmos nosso olhar para apenas alguns deles deixaremos de percebê-la integralmente.

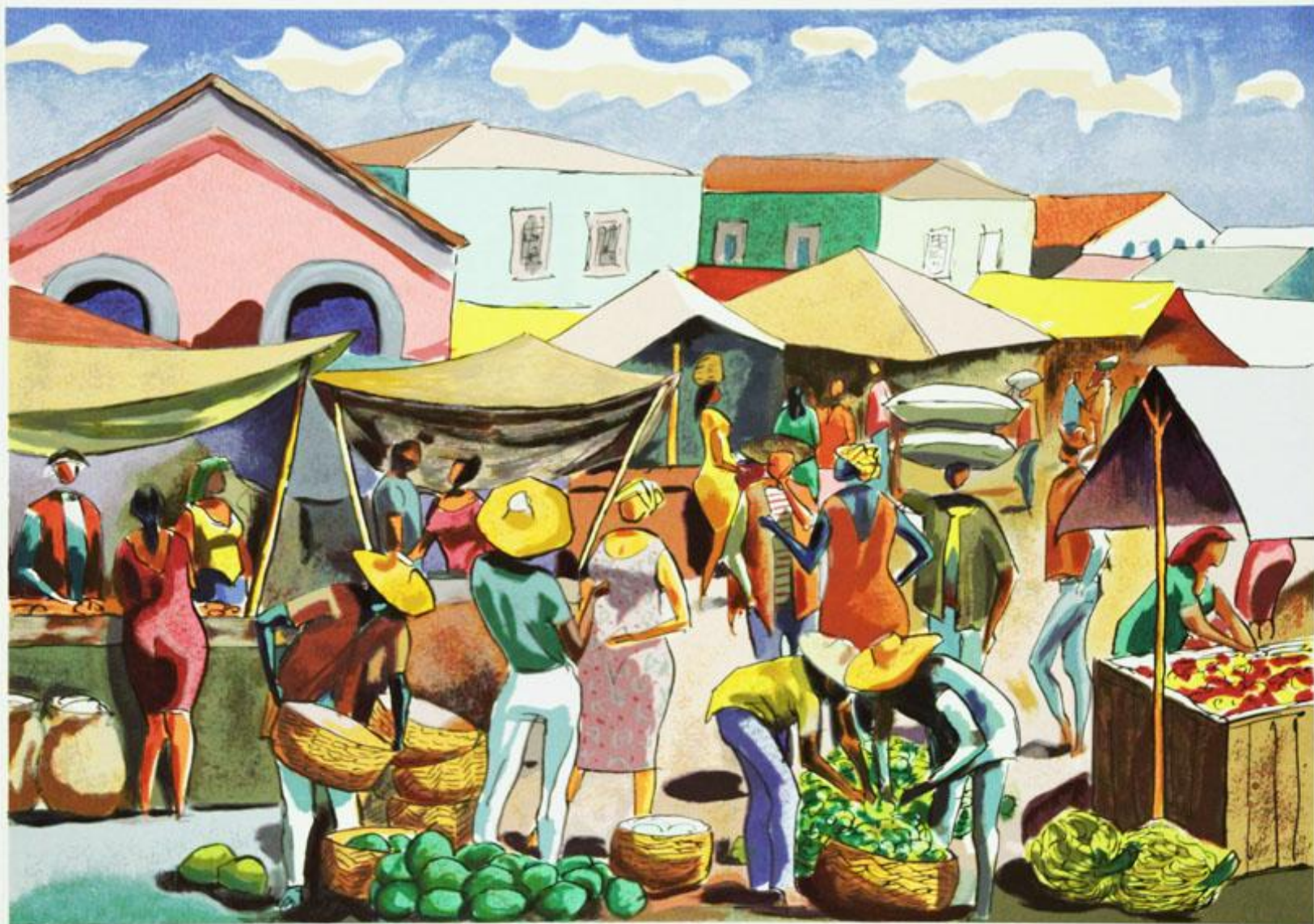


# Conteúdo factual



Frevo em Noite Enluarada, Heitor dos Prazeres, 50.0 x 70.0 cm

- Corresponde àquilo que a obra representa ou exhibe objetivamente. A apreensão do conteúdo factual se concretiza pela simples descrição dos elementos que compõem a obra. Em música, o conteúdo factual se compõem dos sons que ela nos faz ouvir. Num bailado, o conteúdo factual é aquilo que se encontra em cena: os corpos dos bailarinos com seus movimentos e a música ouvida.

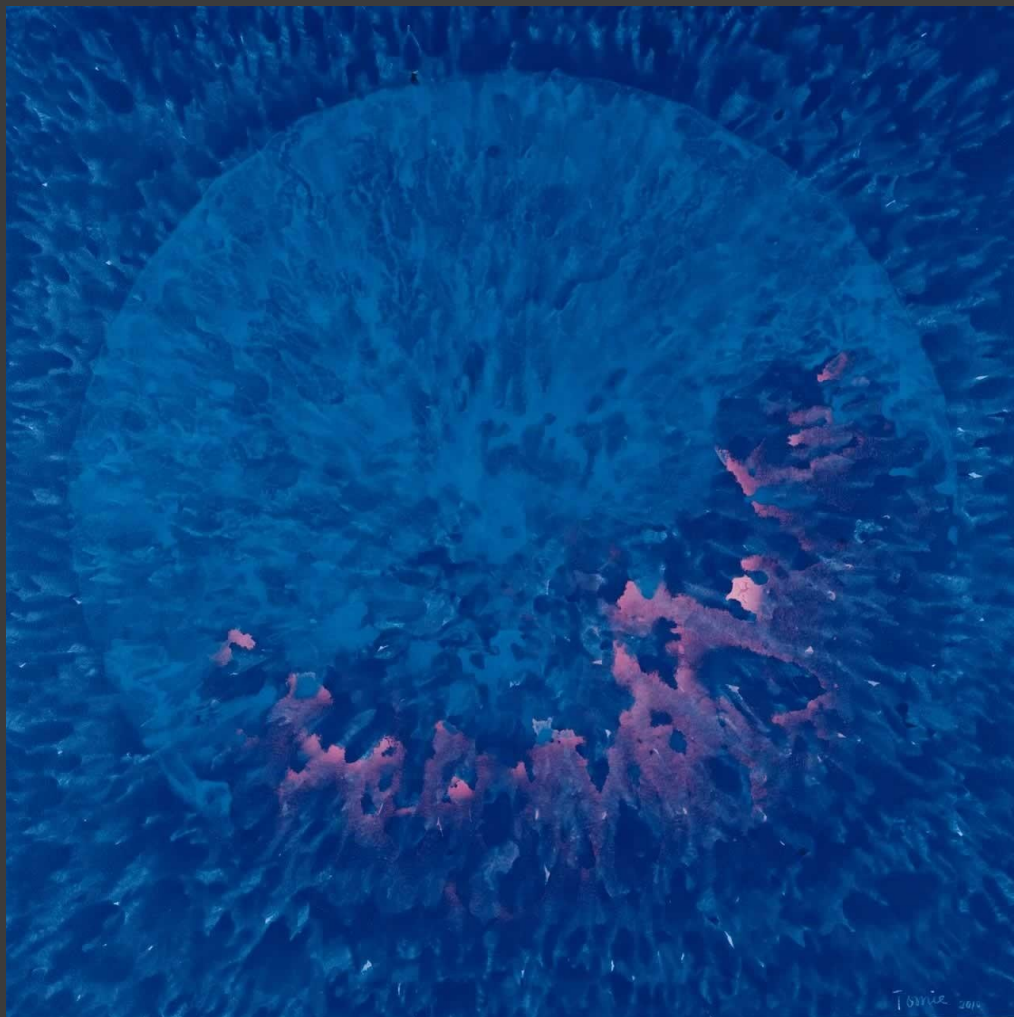


PA

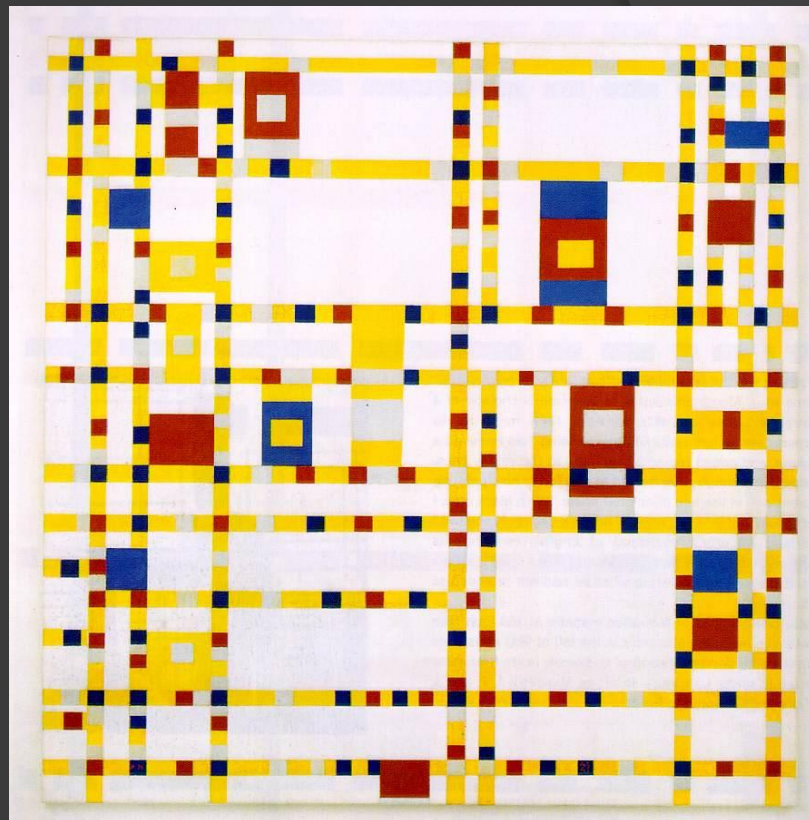
CAZ3E  
Hector Bernabé Carybé

Feira , Hector Bernabó Carybé serigrafia, 50.0 x 70.0 cm

- Nas obras não figurativas, a descrição das formas e cores constituem o conteúdo factual.



Tomie Ohtake, Acrílica, da mostra Pinturas Recentes



Piet Mondrian  
*Broadway Boogie Woogie*  
1942-43; óleo sobre tela, 127 x 127 cm; The Museum  
of Modern Art, New York

- ◉ Quando nenhuma circunstância de *dentro da obra* explica o objeto, o observador deve recorrer a informações *externas à obra*, buscando-as em fontes tanto orais quanto escritas.



Aldravas antigas em bronze e latão

# Ponto de vista expressional

- Parte constituinte da obra de arte que mexe com o sentimento do observador. O artista consegue induzir no expectador o sentimento escolhido e desencadeado.







CANDIDO PORTINARI, Retirantes  
(Retirantes), 1944  
Óleo s/ tela 190 x 180 cm. Col.  
Museu de Arte de São Paulo Assis  
Chateaubriand São Paulo, Brasil



Goya, "O fuzilamento de três de maio", óleo sobre tela, 1817.

# Ponto de vista técnico

- É fruto da combinação de elementos materiais e imateriais utilizados pelo artista para a realização da obra. Compreende desde os materiais adotados para a materialização da obra até a competência do artista em utilizá-los.



Michelangelo Buonarroti,  
Pietà, 1499, escultura em mármore,  
174 cm x 195 cm. Basílica de São  
Pedro, Vaticano.

# Ponto de vista convencional

- Abrange os elementos simbólicos e culturais implícitos no objeto artístico.



Procissão do Senhor dos Passos, São Cristóvão/SE.

*Aleijadinho. Nosso Senhor dos Passos*, Santuário do Bom Jesus de Matosinhos/MG.



Ritual do Kuarup, comunidade Kalapalo, Alto Xingu, Mato Grosso



# Ponto de vista estilístico

- ⦿ A obra de arte está inserida num tempo e lugar definidos historicamente, da mesma forma, é integrante da cultura de um povo. O ponto de vista estilístico supõe uma ligação entre esses aspectos, é o **conteúdo coletivo**, *estilo* do momento cultural que influencia a criação de resoluções plásticas diversas. A pluralidade de culturas justifica a pluralidade de estilos artísticos.
- ⦿ Outra noção de estilo é resultante do **conteúdo individual** do artista criador, forjado pelas influências de seu mundo cultural, armazenado em sua mente e transmitido à obra de arte.



Maestro di San Martino alla Palma  
Virgem com o Menino Jesus  
1310-1320, Têmpera sobre madeira  
66 x 39 cm, MASP



Raphael Sânzio, Madonna Alba 1511 – 1513, óleo sobre painel,  
National Gallery of Art, Washington, EUA.



Zé Caboclo, *Nossa Senhora*,  
cerâmica policromada.



“Anônimo”. *Nossa Senhora*,  
século XVIII (sacristia Da  
Igreja de São Francisco,  
Salvador/BA)



# O ponto de vista atualizado

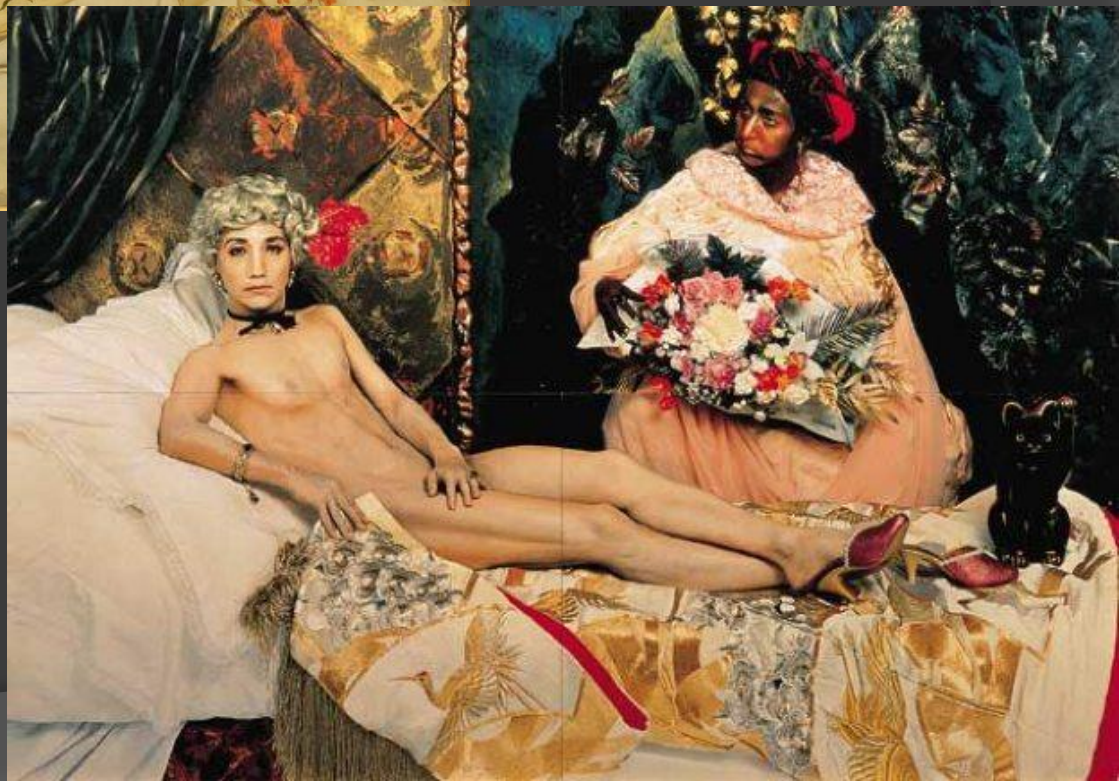
- ⦿ A obra de arte não se limita apenas àquilo que ela mostra ou simboliza, tampouco ao seu enquadramento estilístico. Muitas vezes, a obra se “completa” com aquilo que nela vemos.
- ⦿ A fruição artística pressupõe além da obra, a existência de um observador e o aparato mental desse observador deve ser levado em conta.
- ⦿ Deslocada no tempo e no espaço a obra de arte pode acabar sendo vista de uma maneira diversa daquela originalmente pensada no contexto no qual surgiu. Passado o tempo ou mudado o lugar, um novo expectador, pertencente a outro universo cultural, pode fazer juízo diferente da obra e até tirar dela um desfrute insuspeitado.

Crianças visitam o Museu Aspes-Urcamp/RS.



Idoso de região carente da capital mineira participa de programa cultural no Museu Histórico Abílio Barreto.

Édouard Manet, Olympia,  
Óleo sobre tela, 130,5 x 190 cm, 1863.



Yasumasa Morimura, "Portrait" 1988-1990 ,  
266 x 366 cm. Fotografia.

# O ponto de vista institucional

- ⦿ “Há pessoas que entram em um museu com o mesmo ar de reverência e contrição com o qual se ajoelham numa igreja. Em qualquer *vernissage* sempre existe alguém que, de tão intimidado, parece estar pisando em ovos. Mesmo em ambientes musicais, que já conquistaram generosas doses de descontração, vêm-se, ao menos em teatros mais solenes, algumas figuras acanhadas a ponto de pedir desculpas quando esbarram numa coluna” (COSTELLA, 1997).



Auguste Rodin, O Beijo, Museu Rodin, Paris.

Escultura de Ron Mueck em  
exposição na National Gallery  
of Victoria, Melbourne,  
Austrália.



- ⦿ A arte muitas vezes assusta e a presença do artista, com freqüência, intimida.
- ⦿ Historicamente, a democratização do acesso às obras de arte e o reconhecimento social à figura do artista são fenômenos recentes.
- ⦿ Museus, universidades e veículos de comunicação, selecionam, escolhem, rejeitam, louvam, criticam e até, por vezes, sonegam as obras de arte a serem levadas ao público exercendo uma forma de poder. Essas instituições influenciam o público, hierarquizam as obras de arte e lhes atribuem um valor que denominamos institucional. A análise da obra de arte sob o ponto de vista institucional pode ser entendida como uma forma “protocolar”, não espontânea, de atualização da obra.



Telomar Florêncio - Artista Plástico de Blumenau, apresenta suas obras de arte ao ar livre no Anel Viário Norte na Ponta Aguda onde mora. No cartaz está escrito: "Visite meu site e saiba porque eu nunca serei um bom pintor".



Graffiti trabalhando numa rua do Rio de Janeiro.

# O ponto de vista comercial

- O valor comercial de uma obra resulta da soma de vários fatores: matéria-prima empregada; mão de obra necessária, características finais do produto, raridade da peça e eventualmente a notoriedade do artista.
- Desde a mais remota antiguidade até os dias de hoje sempre foi atribuído um valor comercial à obra de arte. Esse preço geralmente tem muito que ver com o enfoque institucional da arte.

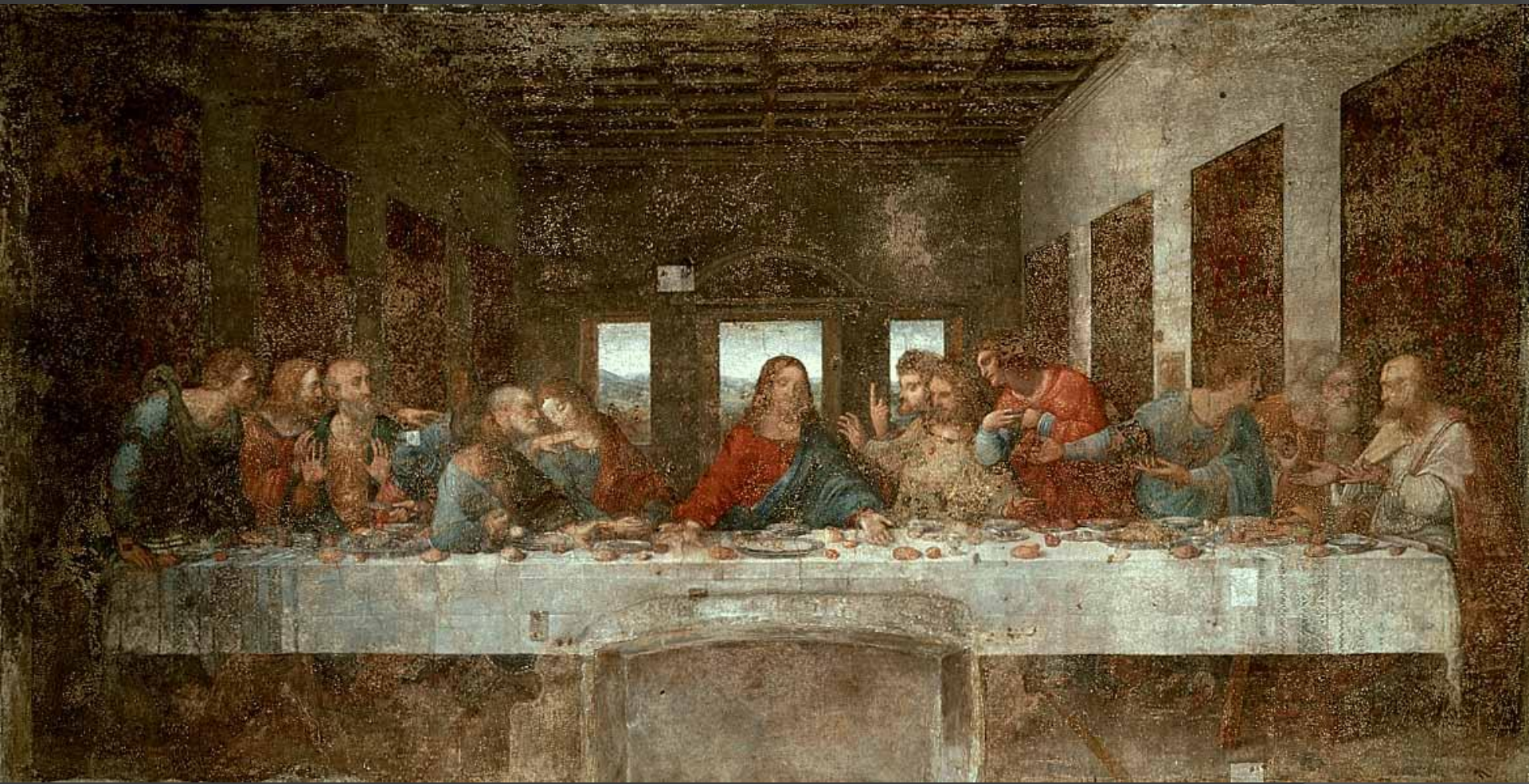


- O enfoque comercial é apenas um entre os vários enfoques sob os quais uma obra de arte pode ser observada. Um só. Nem mais importante nem menos importante que os outros.



# O ponto de vista neofactual

- Quando perceptíveis mudanças materiais são desvendadas pelo objeto artístico denomina-se conteúdo *neofactual* ou “conteúdo acrescido”. A obra passa a exibir algo originalmente não previsto pelo artista. Algo diferente do enfoque atualizado no qual a elaboração é toda mental, a obra mesmo sem sofrer alterações físicas é vista de modo diferente pelo observador.



A Última Ceia, Leonardo da Vinci, Mista com predominância da têmpera e óleo sobre duas camadas de preparação de gesso aplicadas sobre reboco (estruque) 460 x 880 cm Refeitório de Santa Maria delle Grazie , Milão, Itália, 1495-1497 .



Guerra e Paz são dois painéis de c. 14 x 10 m cada um pintados a óleo sobre madeira compensada naval por Cândido Portinari, entre 1952 e 1956. Doados pelo governo brasileiro para a sede da ONU em Nova York, e recentemente restaurados no Brasil.



Processo de restauração dos quadros que compõem a obra "Guerra e Paz", de Portinari (01/02/2011)



Equipe procura áreas com desgaste que precisam de restauro

Foto: Fábio Motta/AE





Técnicos passaram dois anos apenas estudando pintura. Uma das maiores obras-primas do Renascimento italiano está retornando ao público depois de longos dez anos de estudo e restauração, que testaram tanto a paciência humana quanto a tecnologia de ponta. O quadro "Madona do Pintassilgo", de Rafael, é um sobrevivente. O óleo sobre tela de 107cm por 77cm, que mostra a Madona com duas crianças acariciando um pintassilgo, sobreviveu a tudo, desde o desabamento da casa que o abrigava, em 1547, até a devastação causada pelo passar do tempo e os erros de intervenções passadas. O resultado da restauração é espantoso. As camadas de sujeira marrom acumuladas ao longo dos séculos desapareceram. As faces da Madona agora aparecem rosadas. Suas vestes são vermelhas e azuis profundas, e quase se consegue ouvir o cascatear de um riacho na paisagem toscana que forma o pano de fundo do quadro



**Nicolas Poussin**

Himeneu Travestido Assistindo a uma Dança em Honra a Príapo óleo sobre tela, 1634-38, 167 x 376 cm, MASP



NICOLAS POUSSIN "Minerva travestida durante um sacrifício a Pithagorá", 1634-1636, 167 x 376 cm, óleo sobre tela, MASP - Museu de Arte de São Paulo; BRASIL, Fotografia de Luz (direita colorida), Alexandre Cruz Lallo - 25/08/2009 - LACIOFF - Escola de Belas Artes - UFPA

Obra restaurada no estúdio de restauração do MASP entre janeiro e agosto de 2009 pela restauradora do Museu do Louvre Regina da Costa Pinto Dias Moreira, pelos restauradores de suporte também do Museu do Louvre Jean-Pascal Viala e Emmanuel Joyerot.